

PALCOS IRREQUIETOS

A infância e juventude é tida como uma fase de muita irrequietação. A energia que as crianças e adolescentes emanam nesta fase da vida é forte, vigorosa e muito dificilmente os adultos entendem e aceitam, chamando-lhes de irrequietos. Na verdade, só estão a usufruir de uma imaginação fértil e a criar novos mundos. É este o propósito desta oferta programática de artes performativas e media para a infância e juventude: sensibilizar e transformar estes mundos imaginários um pouco mais reais.

“PLIP” - Red Cloud Teatro de Marionetas

1 de Maio · 11h · Auditório Sebastião Alba da Escola Secundária Alberto Sampaio

PLIP

Um pequenino Planeta de sons
Um Planeta de bolacha
a cada que dia que passa
Um bolo de planeta no jardim do planeta
Ordenados e desordenados
Piram uns de pernas outros de cabeças

“PLIP” é um espectáculo de teatro de marionetas para crianças, falado na língua imaginária do planeta Plip. É uma viagem a um mundo sensível de sons delicados e personagens imaginárias que, como as crianças, experienciam o dia-a-dia de maneira sempre diferente. A sua visão sobre as coisas nunca é a mesma procurando encontrar sempre novos e diferentes significados para momentos do seu quotidiano, de forma absolutamente livre de barreiras explorando os caminhos da simplicidade.

Encenação e Cenografia - Sara Henriques e Rui Rodrigues

Marionetas - Rui Rodrigues

Música - Pedro Cardoso (Husma)

Sonoplastia - Nuno Cortez (Husma)

Interpretação - Sara Henriques

Desenho de luz - Rui Rodrigues



“Estórias de Tiroleu e da Nau Catrineta” - Coração nas Mãos

12 de Junho · 11h · Jardim do Museu dos Biscainhos

"Sobre o que é a tua história?"

A intrépida aventura do Capitão Tiroléu e sua amada Marieta. Como a Nau Catrineta afundou e o amor entre os dois triunfou.

Duas intérpretes, uma pilha de livros, um barquinho de papel.

Uma história através do corpo e do som. Uma ode às brincadeiras de criança.

O que pode acontecer aquando da manipulação de um livro.

Uma homenagem a contos simples e sonhadores inspirados nas histórias (en)cantadas do percussionista brasileiro Naná Vasconcelos.

Duração: 35 - 45 minutos

Classificação: Todas as idades

Criação Joana Martins, Rita Martins, Daniela Leite Castro

Interpretação / Espaço Cénico Joana Martins e Rita Martins ou Daniela Leite Castro

Olhar Externo Maria da Guia Carmo

Música Au gré des Vents, Naná Vasconcelos, Sara Tavares

Fotografia JPedro Martins

Apoio à criação Estúdio 80 Pilates, Academia de Dança de Matosinhos

Produção Coração nas Mãos - Associação Cultural e Artística

Agradecimentos Diana Amaral, Marta Costa, Sara Santos Silva.



“INSono” - Sonoscopia

10 de Julho · 11h - 18h · Parque de São João da Ponte

O que ouvem as plantas? Na sua calma e silêncio, as plantas escutam pacientemente os sons circundantes. Nas cidades, a auréola sonora é rica e abundante em sons fabricados pelos humanos. Mas há ainda os sons naturais, das folhas das árvores, dos pássaros, da chuva e do vento, que timidamente teimam em persistir no tempo. E é nos jardins urbanos que muitas vezes nos apercebemos da beleza dos sons, é aqui que aprendemos a parar e escutar, tal como o fazem as plantas, e a perceber qual é o nosso lugar no mundo.

INsono: O ouvido secreto das plantas é uma instalação sonora e um percurso onde se descobrem no jardins botânico, os sons envolventes e os sons de que o silêncio é feito.

Duração: não se aplica

Classificação: Todas as idades

Concepção: Henrique Fernandes, Gustavo Costa e Ricardo Jacinto

Gestão do projecto: Gustavo Costa

Construção: Alberto Lopes, Henrique Fernandes, Gustavo Costa e Ricardo Jacinto Monitores: Alberto Lopes, Henrique Fernandes e Gustavo Costa

Produção executiva: Patrícia Caveiro

Produção: Sonoscopia

Ilustração: Marta Madureira



“Una, Duna” - Ana Sofia Paiva e Marco Oliveira

11 de Setembro · 11h · Mosteiro de Tibães

“O primeiro livro de um bebé é o rosto da sua mãe, a voz dos seus pais. Essas primeiras leituras agitam o seu pensamento; repetá-las e nutri-las com novas histórias é permitir ao bebé construir-se enquanto sujeito (...)”

Evelio Cabrejo-Parra

Contos que cantam, cantigas que contam e se podem contar – trava-línguas, lengalengas, impropérios, malucadas. Palavras que dão graça, que dão colo, que são a música, o alento e que trazem lá dentro, quem sabe, os mistérios do mundo.

Duração: Aguarda info

Classificação: Todas as idades

Oficinas de cinema de animação com Abi Feijó & Sessão de curtas metragens

16 Outubro · 10h - 17h · Teatro Sá de Miranda

Mini-oficina de cinema de animação, com demonstração das técnicas do Cinema de Animação. Interação com aparelhos que tiram partido da ilusão das imagens em movimento, compreender o seu funcionamento e a sua história. Juntos vamos descobrir a magia das imagens em movimento.

Exibição de “Os Salteadores”, “Fado Lusitano” e “Clandestino” de Abi Feijó e “A Noite”, “História Trágica com Final Feliz”, “Kali O Pequeno Vampiro”, “Tio Tomás, A Contabilidade dos Dias” de Regina Pessoa.

Duração oficina: aguarda info

Classificação: Todas as idades



“A Caminhada dos Elefantes” - Formiga Atómica

13 de Novembro · 11h · Auditório da Escola Secundária Alberto Sampaio

Este espectáculo conta a história de um homem e de uma manada de elefantes. Quando o homem morre, os elefantes fazem uma caminhada misteriosa a sua casa, para lhe prestar uma última homenagem: não era um homem qualquer, era um deles.

“A Caminhada dos Elefantes” é sobre a existência, a vida e a morte, e o caminho que todos temos de fazer, um dia, para nos despedirmos de alguém.

Um espectáculo que reflete sobre o fim, que é um mistério para todos nós, crianças ou adultos. “A Caminhada dos Elefantes” foi antecedido por um extenso trabalho de pesquisa junto de cerca de 200 crianças com idades entre os 6 e os 10 anos, através da realização de encontros e oficinas. O material recolhido serviu de inspiração e conteúdo para o espectáculo.

Duração: 50 minutos

Classificação: M/6

encenação Miguel Fragata ; texto Inês Barahona ; interpretação Miguel Fragata ; cenografia e figurinos Maria João Castelo ; música Fernando Mota ; desenho de luz José Álvaro Correia ; direcção técnica Pedro Machado ; apoio à dramaturgia na vertente da psicologia Madalena Paiva Gomes ; apoio à dramaturgia na vertente da pedagogia Elvira Leite; consultoria artística Giacomo Scalisi, Catarina Requeijo e Isabel Minhós Martins ; produção Ana Lobato e Luna Rebelo / Formiga Atómica co-produção Formiga Atómica, Artemrede - Teatros Associados, Centro Cultural Vila Flor, Maria Matos Teatro Municipal Teatro Viriato; projecto financiado por Governo de Portugal - Secretaria de Estado da Cultura / Direcção-Geral Das Artes



“Cordão” - Fértil Cultural

18 de Dezembro · 11h · Salão Nobre do Museu dos Biscainhos

Um dia, Margarida acorda e repara que tem um cordão ligado a si numa das extremidades do seu corpo. Na tentativa de se libertar deste cordão percebe que é indissociável do mesmo. Curiosa, começa a segui-lo na esperança de encontrar a outra ponta e desfazer-se dele. Este cordão é flexível, enrodilha-se e é muito grande mas não se quebra nem se desfaz. À medida que Margarida segue o cordão vai descobrindo histórias, pessoas, ligações com um passado desconhecido, uma viagem à sua infância e ao seu nascimento.

É o cordão da vida, o cordão que conta a história e que acumula histórias de outras vidas, de relações. Este cordão não tem um fim propriamente dito, porque é cíclico - tal como a vida, tal como a terra à volta do sol.

Duração: 50 minutos

Classificação: M/3

Direcção Neusa Figueiro; Textos Neusa Figueiro e Regina Guimarães ; Encenação Isabel Barros
Interpretação Neusa Figueiro e Rui Leitão ; Cenografia Sandra Neves; Figurinos Filipa Carolina; Música e sonoplastia Rui Leitão; Desenho de Luz Paulo Neto; Produção Executiva Ana de Sousa Vieira

